

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais  
Componente Curricular: GCH492 - Tópicos especiais de antropologia VI (Optativo)  
“Antropologia dos Jovens e da Juventude”  
Fase: 8ª  
Ano/Semestre: 2016/1  
Numero de Créditos: 4 créditos  
Carga horária - Hora Aula: 72  
Carga horária - Hora Relógio: 60  
Horário: Horário: 19h10-20h50 – 21h10-22h50  
Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari  
Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail [ivan.fontanari@uffs.edu.br](mailto:ivan.fontanari@uffs.edu.br)

### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Estudo das abordagens sobre jovens e juventude na Antropologia. Conceitos centrais e delimitação do campo de estudos. Estudo das obras e abordagens de referência. Contextualização sócio-histórica. Jovens, tradição e modernidade. Jovens, cenas musicais, estilos de vida e globalização. Jovens, política e cidadania. Jovens no campo. Jovens, gênero e sexualidade. Jovens e instituições de ensino. Jovens e trabalho. Jovens, violência e marginalidade.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. GERAL:**

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado das diferentes abordagens sobre jovens, juventude, bem como do emprego de outros conceitos a eles relacionados (geração, grupos etários, cultura jovem) em antropologia e em diálogo com outras disciplinas.

#### **4.2. ESPECÍFICOS:**

Refletir conceitualmente sobre as experiências de ser jovens a partir das variáveis gênero, etnia, classe e geração, em diferentes contextos socioculturais.



Proporcionar instrumentos para a análise e discussão conceitual sobre diferentes cenários socioculturais protagonizados por jovens e/ou estruturados em torno da juventude como valor.

Proporcionar instrumentos conceituais para uma compreensão mais aprofundada do universo dos jovens contemporâneos, recurso imprescindível para a prática do ensino escolar.

Identificar as diferentes nuances disciplinares no estudo dos jovens e da juventude.

Conhecer abordagens antropológicas “clássicas” e contemporâneas sobre jovens e juventude.

## **5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 5.1.1 Conceitos centrais e fundamentos históricos
- 5.1.2 Conceitos e delimitação do campo de estudos
- 5.1.3 Jovens, tradição e modernidade
- 5.1.4 Jovens, cenas musicais, estilos de vida e globalização
- 5.1.5 Jovens, política e cidadania
- 5.1.6 Jovens e juventudes no campo
- 5.1.7 Jovens, gênero e sexualidade
- 5.1.8 Jovens e instituições de ensino
- 5.1.9 Jovens, juventude e trabalho
- 5.1.10 Jovens, violência e marginalidade

### **5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

Carga horária: 15 horas

Proposta: realizar observação participante num universo social protagonizado predominantemente por jovens ou estruturado em torno da juventude como valor. Produzir um trabalho escrito no qual seja realizado exercício de análise e interpretação do universo observado a partir dos conceitos e discussões orientadas em aula pelo professor, bem como das referências no Plano de Ensino.

No início dos encontros serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho do CCR. Antes da entrega da versão final do trabalho, os alunos poderão apresentar versões prévias para que o professor forneça orientações. Na terceira aula o professor disponibilizará um modelo para a entrega da “Proposta de trabalho”, a ser feita no 6º Encontro.

### **5.3 CRONOGRAMA**

|    | <b>Data Encontro</b> | <b>Conteúdo</b>  |
|----|----------------------|--|
| 1º | 03/03/2016           | Apresentação e discussão do plano de Ensino.<br>Distribuição dos textos para apresentação. |
| 2º | 10/03/2016           | <b>Conceitos centrais e fundamentos históricos</b>   |

Filme A iniciação do jovem xavante.

Feixa. *De jóvenes, bandas y tribus*. Cap I. “De púberes, efebos, mozos y muchachos”, (pgs. 25-59). Laís.

3º 17/03/2016

### **Conceitos e delimitação do campo de estudo**

Feixa. *De jóvenes, bandas y tribus*. Cap II. “De jóvenes, bandas y tribus”, (pgs. 61-104). Keller

Feixa. Cap III. *De jóvenes, bandas y tribus*. “De culturas, subculturas y estilos”. (pgs. 105-126). Márcia.

4º 24/03/2016

### **O estudo sobre jovens no Brasil**

Documentário “Hippies”, History Channel

Dayrel. “A juventude no contexto do ensino de sociologia”. (Daiana)

Sposito. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil (Everton)

5º 31/03/2016

### **Jovens, tradição e modernidade**

Evans-Pritchard. *Os Nuer*. “O sistema de conjuntos etários”. Paulo.

Van Gennep. *Os ritos de passagem*. Viviane

Paladino. *Estudar e experimentar na cidade*. (jovens ticuna). (Cap. 4, pgs. 146-199; Cap. 5 pgs. 200-241).

6º 07/04/2016

### **Políticas Juvenis? (cenas musicais, estilos de vida, globalização, política e cidadania)**

Reguillo. *Culturas juveniles*. Jefferson

**- Entregar proposta de trabalho no formato orientado pelo professor**

7º 14/04/2016

### **Avaliação Escrita I**

21/04/2016

FERIADO DE TIRADENTES

8º 28/04/2016

### **- Discussão sobre a Avaliação Escrita I**

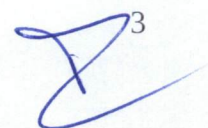
### **Jovens e juventudes no campo**

Doc Celibato no campo

Strapazolas. *O mundo rural no horizonte dos jovens*. Cap 4 (pgs. 171-242). (Mariqueli)

Abromovay. *Juventude e agricultura familiar*.

Silvestro. *Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar*. (Mariza)





|     |                       |   |
|-----|-----------------------|---|
|     | 05/05/2016            | <b>APPC</b>   |
| 9º  | 12/05/2016            | <p style="text-align: center;"><b>Jovens, gênero e sexualidade</b></p> <p>Heilborn. <i>O aprendizado da sexualidade.</i>(Catiana e Mariza)</p> <p>Weller. A presença feminina nas subculturas juvenis.</p>  |
| 10º | 19/05/2016            | <p style="text-align: center;"><b>Jovens e instituições de ensino</b></p> <p>Fonseca. “Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares”.</p> <p>Sposito. “Estudos sobre juventude em educação”.</p> <p>Dayrell “A juventude e suas escolhas: as relações entre projeto de vida e escola”</p> <p>Marques. “Escola noturna e jovens”.</p> <p>Gomes. “Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego”.</p> |
|     | 26/05/2016            | FERIADO CORPUS CHRISTI  |
| 11º | 02/06/2016            | <p style="text-align: center;"><b>Jovens, juventude e trabalho</b></p> <p>Fontanari. <i>Os DJs da Perifa.</i> Intro.</p> <p>Perrot. “A juventude operária. Da fábrica à oficina”. (p. 83-136).</p> <p>Bajoit e Fransse. “O trabalho, busca de sentido”. (Daiane)</p>  |
| 12º | 09/06/2016            | <p style="text-align: center;"><b>Jovens, violência e marginalidade</b></p> <p><b>Filme Profissão DJ</b></p> <p>Soares. “Juventude e violência no Brasil contemporâneo”. <i>Retratos da juventude brasileira.</i></p> <p>Sanchez-Jankowski. “As gangues e a imprensa: a produção de um mito nacional”.</p> <p>Guimarães. “Juventude(s) e periferia(s) urbanas”.</p>   |
| 13º | 16/06/2016            | <b>Avaliação Escrita II</b>   |
| 14º | 23/06/2016            | Divulgação das notas e entrega das avaliações<br>Discussão sobre a Avaliação Escrita II   |
| 15º | 30/06/2016            | Avaliação de Recuperação.   |
| 16º | 06/07/2016 (4ª feira) | <b>APCC</b>   |
| 17º | 07/07/2016            | Apresentação e entrega dos trabalhos  |

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professor. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho de observação e análise nas datas destinadas à APCC.

Os textos programados serão distribuídos entre os alunos para serem apresentados em aula.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento em aula para discussão coletiva da avaliação e esclarecimento de dúvidas.

Critérios de avaliação:

- Participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da participação oral.
- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

### **Instrumentos de avaliação:**

1 - Apresentação de textos – 15%.

**OBS:** Em caso de impossibilidade de comparecimento na data da apresentação, o aluno deve informar com antecedência ao professor. Caso contrário, obterá nota 0,0 (zero) na apresentação e só poderá recuperar a nota da apresentação com a justificativa legal da falta.

2 - Avaliação escrita individual (duas, 20% + 20%) – 40%

3 - Trabalho Final – 30%

4 - Apresentação Trabalho Final – 15%



## 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas no encontro destinado à recuperação. A avaliação de recuperação dará ao aluno a oportunidade de substituir a nota da avaliação anterior, caso a nota da recuperação seja maior que a nota a ser recuperada (tipo MAX).

Ao longo do semestre os alunos poderão agendar encontros com o professor fora do horário de aula para esclarecimentos quanto ao conteúdo das aulas e aos procedimentos.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1. BÁSICAS:

ABROMOVAY, Ricardo (Coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Edições UNESCO, 1998.

CACCIA-BAVA, Augusto e COSTA, Dora Isabel Paiva da. O lugar dos jovens na história brasileira. In: CACCIA-BAVA, Augusto, PAMPOLS, Carles Feixa e CANGAS, Yanko Gonzáles (orgs.). **Jovens na América latina**. São Paulo: Escrituras editora, 2004, pgs. 63-114.

DAYREL, Juarez. A juventude no contexto do ensino de Sociologia: questões e desafios. In: **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

EISENSTADT, S.N. **De geração em geração**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

EVAN-PRITCHARD, Edward. E. O sistema de conjuntos etários. In: \_\_\_\_\_. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 257-276.

FEIXA, Carles. **De jóvenes, bandas y tribus**. Barcelona: Ariel, 2008.

MARGULIS, Mario e URRESTI, Marcelo. **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 2000, p. 13-30.

MEAD, Margareth. **Adolescência, sexo y cultura en Samoa**. Barcelona: Editorial Laia, 1975.

LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**. Da Antiguidade à Era Moderna. Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

REGUILLO, Rosana. **Culturas juveniles: formas políticas del desencanto**. Buenos Aires: Sigloveintuno Editores, 2012.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.36, p. 095-106, 2010.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006.

VIANNA, Hermano (org). Introdução. In: \_\_\_\_\_. **Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003, p. 7-16.

ZALUAR, Alba. Gangues, galeras e quadrilhas: globalização, juventude e violência. In: \_\_\_\_\_. **Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003, p. 17-57.

SILVESTRO, Milton Luiz et al. **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: EPAGRI, 2001.



## 8.2. COMPLEMENTARES:

ABRAMO, Helena Wendel. **Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano**. São Paulo: Scritta, 1994.

\_\_\_\_\_. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 37-72.

BANJOIT, Guy e FRANSSEN, Abraham. O trabalho, busca de sentido. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 76-95.

[http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)

CAIAFA, Janice. **Movimento punk na cidade: a invasão dos bandos sub**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.

CARNEIRO, Maria José. Juventude rural: projetos e valores. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 243-262.

CHIESI, Antônio e MARTINELLI, Alberto. O trabalho como escolha e oportunidade. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 111-125.

[http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)

DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. **Horizontes Antropológicos**, Ano 16, n. 34, 2010, p. 49-70.

FABRE, Daniel. "Ser jovem na aldeia". In: LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens II**. A época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 49-82.

FONSECA, Claudia. Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares. **Em Aberto**. Ano 14, nº 61, 1994.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre**. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo**. Porto Alegre: Sulina, 2013. Introdução.

FREIRE FILHO, João. **Reinvenções da resistência juvenil: os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

GOMES, Jerusa Vieira. Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 53-62.

[http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)

GUIMARÃES, Eloisa. Juventude(s) e periferia(s) urbanas. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 199-208. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)

GUIMARÃES, Nadya. Araújo. Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 149-174.

HEILBORN, Maria Luiza, AQUINO, Estela, BOZON, Michel e KNAUTH, Daniela R. (orgs.). **O aprendizado da sexualidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz e Garamond, 2006.

MARTINS, Heloísa Helena T. S. O jovem no mercado de trabalho. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 96-109. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)

HERSCHMANN, Micael (org.). **Abalando os anos 90: funk e hip hop, globalização, violência e estilo cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.





- HOBSBAWN, Eric. Revolução cultural. In: \_\_\_\_\_. **Era do Extremos**. O breve Século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 314-336.
- LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**. A época contemporânea. Vol 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MARQUES, Maria Ornélia da Silveira. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 63-75. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- MISCHE, Ann. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 134-150. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- MORIN, Edgar. “Juventude”. In: \_\_\_\_\_. **Cultura de massas no século XX**: neurose. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1997, pp. 147-157.
- MUXEL, Anne. Jovens dos anos noventa: a procura de uma política sem rótulos. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 151-166. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- PALADINO, Mariana. **Estudar e experimentar na cidade**: trajetórias sociais, escolarização e experiência urbana entre ‘jovens’ indígenas ticuna, Amazonas. PPGAS-UFRJ, Tese de Doutorado, 2006.
- PASSERINI, Luisa. “A juventude, metáfora da mudança social. Dois debates sobre os jovens: a Itália fascista e os Estados Unidos da Década de 1950”. In: LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**. A época contemporânea. Vol 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp. 319-82.
- PERALVA, Angelina Teixeira e Sposito, Marília Pontes. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 222-231. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- SANCHES-JANKOVSKI, Martín. As gangues e a imprensa: a produção de um mito nacional. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 180-198. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- SARTI, Cynthia Andersen. O jovem na família: o outro necessário. In: NOVAES, Regina e VANUCHI, Paulo. **Juventude e sociedade**: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 115-129.
- SILVA, Lorena B. e ABRAMOVAY, Miriam. Construções sobre Sexualidade na Juventude. In: ABRAMOVAY, Miriam (at al.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, UNESCO, 2007, pp. 227-268.
- SOARES, Luiz Eduardo. Juventude e violência no Brasil contemporâneo. In: NOVAES, Regina e VANUCHI, Paulo. **Juventude e sociedade**: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 130-159.
- SPOSITO, Marília Pontes. Estudos sobre juventude em educação. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 37-52. [http://anped.org.br/rbe/numeros\\_rbe/revbrased6\\_5.htm](http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm)
- VENTURI, Gustavo e BOKANY, Vilma. Maiorias adaptadas, minorias progressistas. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 351-446.
- VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- VITTI, Vaneska Taciana. **Jovens Kamaiurá no Séc. XXI**. PPG-Ciências Sociais, PUC-SP, Dissertação de Mestrado, 2005. Cap III.



### 8.3. SUGERIDAS:

BOURDIEU, Pierre. Estrutura, habitus e prática. In: \_\_\_\_\_ . **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

COMAROFF, Jean & COMAROFF, John. Reflections on youth. In: HONWANA, Alcinda & DE BOECK, Filip (Eds.), **Makers and Breakers: Children and Youth in Postcolonial Africa**. Trenton: África World Press, 2005, 19-30.

DAYREL, Juarez. A juventude no contexto do ensino da sociologia: questões e desafios. In: *Sociologia*. Coleção Explorando o Ensino. Vol. 15. Ministério da Educação. 2010.

DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

HALL, Stuart & JEFFERSON, Tony (eds). **Resistance through rituals: youth subcultures in post-war Britain**. London: HarperCollins, 1976.

TURNER, Victor. **O processo ritual**. Petrópolis: Vozes, 1974.

VAN GENNEP, Arnold. **Os Ritos de Passagem**. Petrópolis, Vozes, 1978.

SEGALEN, Martine. 2002. **Ritos e rituais contemporâneos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

### 8.4. AUDIOVISUAIS

Cineastas Indígenas Xavante. Wapté Mnhõnò – A iniciação do jovem xavante. 1999. 52min. Video nas Aldeias.



Prof. Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari  
SIAPE nº. 1679645  
Coordenador do Curso de Ciências Sociais  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó-SC